

SINGAPORE GREEN PLAN

2030

LET'S BUILD A CITY OF GREEN POSSIBILITIES TOGETHER

PAÍS

Malásia.

O QUE É?

O *Singapore Green Plan (SGP)* é o primeiro plano ambiental de Cingapura. É um movimento nacional de sustentabilidade que busca mobilizar ações ousadas e coletivas para combater as mudanças climáticas. O Plano Verde traça metas ambiciosas e concretas para os próximos 10 anos, fortalecendo os compromissos de Cingapura sob a Agenda de Desenvolvimento Sustentável de 2030 da ONU e o Acordo de Paris, e nos posicionando para alcançar nossa aspiração líquida de emissões zero de longo prazo o mais rápido possível. O Plano Verde de Cingapura emitido em maio de 1992 foi o primeiro plano formal do país para equilibrar as necessidades ambientais e de desenvolvimento. Ele foi apresentado na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (comumente conhecida como Cúpula da Terra), realizada no Rio de Janeiro, Brasil, em junho de 1992. O plano descrevia as direções políticas que Cingapura tomaria para se tornar um modelo de “cidade verde” até o ano 2000. Em 1999, foi iniciada uma revisão deste primeiro plano verde para levar em conta novas ideias e preocupações que surgiram desde 1992, como a poluição do ar transfronteiriça e as mudanças climáticas causadas pelas emissões de gases de efeito estufa. O resultado foi o SGP 2012, lançado em agosto de 2002. Com o novo plano, Cingapura queria ir além de ser apenas limpa e verde e alcançar a sustentabilidade ambiental. O SGP 2012 foi apresentado na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável em Joanesburgo, África do Sul, em setembro de 2002. Para manter o SGP 2012 atualizado, uma ampla revisão foi realizada em 2005. Representantes dos setores 3P (público, privado e pessoas) foram consultados e o feedback do público foi solicitado por meio de várias plataformas, como uma pesquisa na internet e uma exposição pública. Após a revisão, a MEWR lançou a edição revisada do SGP 2012 em março de 2006.

(texto retirado de: SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. SINGAPORE Green Plan 2030. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.)

ORIGEM

Os esforços verdes de Cingapura remontam ao final da década de 1960, quando o país estava passando por uma rápida industrialização e urbanização. Uma das primeiras iniciativas foi o lançamento da Cidade Jardim – uma visão do ex-primeiro-ministro Lee Kuan Yew em 1967 para transformar Cingapura em uma cidade com abundante vegetação exuberante e um ambiente limpo. Por meio de um planejamento cuidadoso do uso da terra e controle eficaz da poluição, Cingapura tornou-se uma “cidade-jardim” de renome mundial no final da década de 1980. No entanto, à luz da crescente preocupação com questões ambientais globais, como aquecimento global e preservação da biodiversidade, juntamente com uma população crescente que esperava padrões de vida mais altos, uma grande revisão de políticas foi realizada e, assim, nasceu o Plano Verde de Cingapura.

(texto retirado de: SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. SINGAPORE Green Plan 2030. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.)

OBJETIVO

Lançado em 1992 pelo então Ministério do Meio Ambiente (agora conhecido como Ministério do Meio Ambiente e Recursos Hídricos ou MEWR), seu objetivo é garantir que Cingapura possa desenvolver um modelo de crescimento econômico que não comprometa seu meio ambiente. Em 2002, foi lançado um segundo SGP conhecido como Singapore Green Plan 2012 (SGP 2012). Ao estabelecer uma série de metas ambientais, o objetivo do SGP 2012 é ajudar Cingapura a alcançar a sustentabilidade ambiental.

(texto retirado de: SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. SINGAPORE Green Plan 2030. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.)

CONTEÚDO

O plano Verde de Cingapura 2030 traça metas ambiciosas e concretas para avançar na agenda nacional de Cingapura sobre o desenvolvimento sustentável. Os cinco pilares principais abrangem metas que atingem quase todas as dimensões de nossas vidas. São eles:

1. **CIDADE NA NATUREZA**- reserva de mais de 50% de terra, cerca de 200 hectares, para parques naturais. As famílias viverão a uma caminhada de 10 minutos de um parque. Além disso, plantação de mais de um milhão de árvores, para um ar mais limpo e sombra fresca, espaços mais verdes e vida selvagem monitorada por parceria com ONGs;
2. **REINICIAÇÃO DE ENERGIA**-Embora o espaço para projetos de energia renovável em grande escala não esteja prontamente disponível, há esforços para tornar mais eficiente em termos de energia. Já houve a mudança para o combustível fóssil mais limpo disponível, o gás natural. Ao quadruplicar a implantação de energia solar, a energia solar implantada será cinco vezes maior que a de hoje até 2030. Além das cidades HDB, há o objetivo de esverdear 80% de todos os edifícios na próxima década. Combinados, todos esses esforços reduzirão o consumo de energia em mais de 8 milhões de megawatts-hora por ano – o suficiente para abastecer o uso anual de energia de quase todas as residências. Isso, por sua vez, reduz as emissões domésticas de gases de efeito estufa em pelo menos 3 milhões de toneladas por ano até 2030;
3. **ECONOMIA VERDE**- Introdução de um novo Programa de Sustentabilidade Empresarial para ajudar as empresas, especialmente as PMEs, a adotar e desenvolver capacidades nesta área para aproveitar esta onda verde. Com imposto de carbono de base ampla de 2019, conseguirão apoiar projetos que ajudem as empresas a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. Inovações locais serão incentivadas no âmbito do Plano de Pesquisa, Inovação e Empresa 2025, à medida que atraia empresas para ancorar suas atividades de P&D em Cingapura para desenvolver novas soluções de sustentabilidade para o mundo;
4. **FUTURO RESILIENTE**- preparação para lidar com as mudanças climáticas que durarão até o próximo século e construção de resiliência nacional para o futuro. Ao aumentar a vegetação e pilotar o uso de tinta fria nas fachadas dos edifícios, pretendem moderar o aumento do calor urbano. Há ainda a meta de 30 por 30 – atender 30% das necessidades nutricionais por meio de alimentos produzidos localmente até 2030; e,
5. **VIDA SUSTENTÁVEL**- economia circular, com alta taxa de reciclagem. Uso de cinzas residuais de incineração em NEWSand para uso na construção, o que contribuirá para reduzir os resíduos em aterros sanitários em 30% até 2030. Além disso, incentivo a caminhada, ao ciclismo e a mobilidade ativa, expandindo a rede cicloviária de 460 km para cerca de 1.320 km até então.

(texto retirado de: SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. SINGAPORE Green Plan 2030. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.)

PASSO A PASSO

O SGP 2012 é o plano de dez anos de Cingapura para alcançar o desenvolvimento sustentável. Ele descreve as estratégias e programas que Cingapura adotaria para manter um ambiente de vida de qualidade enquanto busca a prosperidade econômica. Ele também contém uma lista de metas específicas que precisam ser cumpridas.

Um Comitê de Coordenação e seis Comitês de Programa de Ação supervisionam o desenvolvimento e implementação de programas de ação para ajudar Cingapura a atingir as metas estipuladas. Algumas das metas definidas no SGP 2012 atualizado estão listadas abaixo:

1. Mudanças do ar e do clima

- 1.1. Manter o Pollutant Standards Index (PSI) para o ar ambiente dentro da faixa "boa" por 85% do ano e dentro da faixa "moderada" para os 15% restantes; e,
- 1.2. reduzir o nível ambiente de Material Particulado 2,5 (PM 2,5) para dentro de uma média anual de 15µg/Nm³ até 2014.

2. Água

- 2.1. Aumentar as áreas de captação para 67% da superfície terrestre de Cingapura;
- 2.2. aumentar o fornecimento de água de fontes não convencionais, como dessalinização e recuperação de água, para pelo menos 25% da demanda de água de Cingapura; e,
- 2.3. reduzir o consumo doméstico de água per capita para 155 litros por dia até 2012.

3. Gestão de resíduos

- 3.1. Aumentar a taxa geral de reciclagem de resíduos para 60% até 2012; e,
- 3.2. prolongar a vida útil do Aterro Sanitário Semakau para 50 anos, busque o "aterro zero" e "feche o ciclo de resíduos".

4. Conservando a natureza

- 4.1. Estabeleça mais parques e ligações verdes; e,
- 4.2. estabelecer um Centro Nacional de Referência em Biodiversidade.

5. Saúde pública

- 5.1. Aumentar a propriedade da comunidade para manter um alto padrão de saúde pública; e,
- 5.2. manter baixa incidência de doenças transmitidas por vetores e transmitidas por alimentos.

6. Relações Internacionais do Meio Ambiente

- 6.1. Intensificar a colaboração com parceiros nos níveis regional e global para enfrentar os desafios ambientais.

O plano verde de singapura é um movimento nacional de sustentabilidade. é um plano vivo que continua a evoluir. aqui estão, detalhadamente, as principais metas e iniciativas a partir de março de 2022:

1. META NACIONAL DE EMISSÕES;

- 1.1. Alcançar emissões líquidas zero por volta de meados do século:
 - 1.1.1. Consultar a indústria e os cidadãos para firmar o ano zero líquido específico;
 - 1.1.2. revisar a contribuição determinada nacionalmente e a estratégia de baixas emissões de longo prazo até o final de 2022;

- 1.1.3. fornecer um sinal claro de preço para empresas e indivíduos reduzirem sua pegada de carbono de acordo com a meta líquida zero;
 - 1.1.4. receitas geradas para financiar medidas de apoio a empresas e famílias em transição para um futuro hipo-carbônico; e,
 - 1.1.5. doações disponíveis para ajudar as empresas a construir capacidades e descarbonizar.
2. CIDADANIA VERDE;
- 2.1. Reunir interessados e energizar a comunidade para a ação:
 - 2.1.1. S\$50 milhões SG Eco Fund apoia projetos iniciais que envolvem a comunidade e promovem a sustentabilidade ambiental - S\$ 6,6 milhões concedidos a 105 projetos até agora;
 - 2.1.2. fornecer plataformas que possibilitem cocriação e ação para o Plano Verde - 25.000 stakeholders e público acionados em 2021; e,
 - 2.1.3. fornecer plataformas que possibilitem cocriação e ação para o plano verde - 25.000 stakeholders e público acionados em 2021.
3. GOVERNO VERDE;
- 3.1. Se destacar com novas e mais ambiciosas metas para o setor público:
 - 3.1.1. Pico de emissões do setor público por volta de 2025.
 - 3.1.2. Permitir uma economia sustentável e cidadania verde:
 - 3.1.3. Incorporar considerações de sustentabilidade na avaliação de licitações do governo, começando com o local do evento e acomodação, e coleta pública de resíduos.
 - 3.1.4. Estimular os agentes públicos a contribuir para a sustentabilidade:
 - 3.1.5. Organizar campanhas, diálogos e seminários para promover e aumentar a conscientização sobre sustentabilidade entre os agentes públicos.
4. CIDADE NA NATUREZA;
- 4.1. Casa verde, habitável e sustentável para cingapurianos:
 - 4.1.1. Plantar 1 milhão de árvores a mais e ter todas as famílias a uma caminhada de 10 minutos de um parque até 2030 - mais de 320.000 árvores plantadas e mais de 9 em cada 10 famílias estão a uma caminhada de 10 minutos de um parque agora;
 - 4.1.2. Estabelecer 500 km de conectores do parque até 2030 - A rede do conector do parque agora é de 370 km; e,
 - 4.1.3. Desenvolver mais de 130 ha de novos parques e melhorar cerca de 170 ha de parques existentes com vegetação mais exuberante e paisagens naturais até o final de 2026.
5. VIDA SUSTENTÁVEL;
- 5.1. Reduzir o desperdício e o consumo de recursos:
 - 5.1.1. Reduzir a quantidade de resíduos para aterro per capita por dia em 20% até 2026 e 30% até 2030;
 - 5.1.2. Esquema de responsabilidade estendida do produtor de lixo eletrônico iniciado com 3.500 toneladas de lixo eletrônico coletadas para reciclagem e extração de materiais valiosos;
 - 5.1.3. Carga mínima de 5 para sacolas descartáveis a ser implementada em supermercados maiores em meados de 2023;
 - 5.1.4. Reduzir o consumo doméstico de água para 130 litros per capita por dia - medidores de água inteligentes instalados para capacitar os usuários a rastrear o uso e economizar água;

- 5.2. Esforços verdes mais fortes em escolas e institutos de aprendizagem superior (IHLs):
 - 5.2.1. ILHs alavancarão as capacidades de pesquisa e inovação para avançar nas metas nacionais de sustentabilidade, enquanto preparam graduados e trabalhadores adultos para oportunidades na economia verde;
 - 5.2.2. Kit de ferramentas do programa *Eco Sewardship* a ser disponibilizado para todas as escolas em 2022; e,
 - 5.2.3. Pelo menos 20% das escolas serão neutras em carbono até 2030.
- 6. REDEFINIÇÃO DE ENERGIA;
 - 6.1. Implementar a transição energética singapura:
 - 6.1.1. Aumentar a eficiência das usinas a gás - S\$ 3 milhões concedidos na 1ª Chamada de Concessão de Eficiência Energética Genco; projetos apoiados que devem reduzir as emissões de carbono em mais de 48 quilo toneladas por ano; Projetos da 2ª Chamada de Concessão a serem divulgados até 2H 2022;
 - 6.1.2. Acelerar a implantação de armazenamento solar e de energia;
 - 6.1.3. Instalar 561,8 MWp de energia solar (no terceiro trimestre de 2021); a caminho de alcançar o alvo de implantação solar de pelo menos 2 GWp até 2030;
 - 6.1.4. Trabalhar com parceiros da indústria para desenvolver e testar soluções inovadoras de sistemas de armazenamento de energia e desenvolver capacidades locais; e,
 - 6.1.5. Facilitar o crescimento da rede regional - trabalhando com parceiros para desenvolver recursos renováveis na região e importar até 4 GW de eletricidade de baixo carbono até 2035; 3 testes em andamento.
 - 6.2. Aviação sustentável e marítima:
 - 6.2.1. Lançar o plano de descarbonização marítima de Cingapura, incluindo metas para portos e embarcações portuárias, centro global para iniciativas de P&D de descarbonização marítima, com financiamento adicional de US\$ 300 milhões;
 - 6.2.2. Desenvolver um projeto de hub aéreo sustentável de Cingapura até o início de 2023; e,
 - 6.2.3. Contribuir para a redução das emissões do transporte internacional por meio do uso de combustíveis alternativos de baixo carbono, começando com projetos e pilotos público-privados.
 - 6.3. Infraestrutura de água verde:
 - 6.3.1. Aumentar a pesquisa em energia azul na Usina de Recuperação de Água de Changi em 2022, para compensar potencialmente 0,5 kWh/m³ de energia total de dessalinização; e,
 - 6.3.2. Aumentar a capacidade solar nos telhados das instalações do PUB em 12 MWp.
 - 6.4. Ambiente de baixo carbono:
 - 6.4.1. Verdes 80% dos edifícios (pela GFA) até 2030 - mais de 49% verdes até agora;
 - 6.4.2. 80% dos novos edifícios (pela GFA) serão edifícios *Super Low Energy* (SLE) a partir de 2030 - 7% dos novos edifícios certificados SLE em 2021; e,
 - 6.4.3. Os melhores edifícios verdes da categoria para ver 80% de melhoria na eficiência energética (acima dos níveis de 2005) até 2030 -65-70% de melhoria alcançada até agora.
 - 6.5. Cidades e Distritos Sustentáveis:
 - 6.5.1. Reduzir ainda mais o consumo de energia nas cidades HDB em 15% até 2030;
 - 6.5.2. Instalar painéis solares em blocos HDB - implementado em 2.700 blocos;

- 6.5.3. Permitir a agricultura urbana em telhados de estacionamentos de vários andares - concursos concedidos para 16 locais; e,
- 6.5.4. Fornecer lixeiras de reciclagem de lixo eletrônico e sinalização de superfícies emissoras de luz para tornar as cidades HDB mais sustentáveis.
- 6.6. Veículos de energia mais limpa:
 - 6.6.1. Reduzir as emissões de pico de transporte terrestre em 80% por volta de meados do século;
 - 6.6.2. Todas as cidades HDB estarão prontas para EV até 2025;
 - 6.6.3. 50% das frotas de ônibus e táxis públicos serão elétricos até 2030;
 - 6.6.4. LTA assumirá a liderança para planejar e financiar as atualizações de infraestrutura elétrica necessárias em estacionamentos residenciais; e,
 - 6.6.5. Legislação sobre carregamento de veículos elétricos a ser introduzida em 2022.
- 7. ECONOMIA VERDE;
 - 7.1. Ilha Jurong será um parque sustentável de energia e produtos químicos:
 - 7.1.1. Alcançar pelo menos 2 milhões de toneladas de redução de carbono por ano a partir de soluções de baixo carbono até 2030; e,
 - 7.1.2. Aumentar a produção de produtos sustentáveis em 1,5 vezes em relação aos níveis de 2018, até 2030.
 - 7.1.3. Transformar Cingapura em um destino urbano sustentável:
 - 7.1.4. Sentosa recebeu o prêmio Top 100 *Destinations Sustainability Stories* (verde) em 2021; e,
 - 7.1.5. Roteiro de sustentabilidade hoteleira a ser lançado.
 - 7.2. Desenvolver Cingapura para ser um Centro de Serviços de Carbono:
 - 7.2.1. Atrair 13 empresas para estabelecer ou expandir suas ofertas de serviços de carbono em Cingapura em 2021.
 - 7.3. Desenvolver Cingapura para ser um centro líder em finanças verdes:
 - 7.3.1. Aproveitar a tecnologia para criar plataformas digitais e de dados para o ecossistema ESG (*Project Greeprint*);
 - 7.3.2. Implantar US\$ 1,8 bilhão por meio do Programa de Investimento Verde para catalisar uma maior atividade e conhecimento de investimento verde; e,
 - 7.3.3. Estabelecer um Programa de Notas de Médio Prazo Multimoedas de US\$ 3 bilhões e um *Green Bond Framework* para catalisar o fluxo de capital para projetos de infraestruturas sustentáveis (por exemplo, *Tuas Nexus Integrated Waste Management Facility*).
 - 7.4. Novo anúncio Empregos verdes de alta qualidade no setor financeiro e serviços auxiliares:
 - 7.4.1. Apoiar a expansão das capacidades ESG de instituições financeiras e provedores de serviços; e,
 - 7.4.2. Lançar o novo Técnico de Finanças Sustentáveis e categoria de habilidades e competências no *Institute of Bankig and Finance's Skills Framework for Financial Services*.
 - 7.5. Estabelecer Cingapura como centro regional líder para o desenvolvimento de novas soluções de sustentabilidade:
 - 7.5.1. *Low-Carbon Energy Research Funding Initiative (FI)* concedeu S\$ 55 milhões a 12 propostas, cobrindo captura, utilização e armazenamento de hidrogênio e carbono;

- 7.5.2. S\$ 80 milhões *Closing Resource Loop FI* para incentivar uma abordagem de economia circular de recuperação e reutilização de recursos;
 - 7.5.3. US\$ 64 milhões em 'cidade na natureza' e pilares de 'maior sustentabilidade' sob o programa de P&D cidades do amanhã; e,
 - 7.5.4. Centros de pesquisa de US\$ 93 milhões para energia limpa FI (Instituto de Pesquisa em Energia Solar de Cingapura, Instituto de Pesquisa em Energia @ NTU e Centro Experimental de Rede Elétrica).
8. FUTURO RESILIENTE;
- 8.1. Adaptar-se à elevação do nível do mar e melhorar a resistência a inundações:
 - 8.1.1. Formulação de planos de adaptação costeira para Cidade-Costa Leste, Ilha Jurong e Costa Noroeste (Lim Chu Kang, Sungei Kadut e Reservatórios de Bacia Ocidental) até 2030.
 - 8.1.2. Mantenha Cingapura Fresca:
 - 8.1.3. Moderar o aumento do calor urbano, como com tinta fria e aumentando a vegetação; e,
 - 8.1.4. Lançamento de tintas frias para reduzir a temperatura ambiente ~ 130 blocos HDB em Tampines.
 - 8.2. Salvar a Segurança Alimentar:
 - 8.2.1. Desenvolver a capacidade da nossa indústria agroalimentar local para produzir 30% das nossas necessidades nutricionais local e sustentável até 2030;
 - 8.2.2. Fundo de Transformação do Cluster Agroalimentar de US\$ 60 milhões lançado para co-financiar investimentos de capital de fazendas locais em sistemas agrícolas produtivos e sustentáveis; e,
 - 8.2.3. Novos concursos terrestres e marítimos a serem lançados em arrendamentos de 20+10 anos a partir do final de 2022 para facilitar o planejamento e os investimentos de longo prazo.

(texto retirado de: SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. SINGAPORE Green Plan 2030. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.)

RESULTADOS

Cingapura fez bons progressos no cumprimento das metas estabelecidas pelo SGP 2012. Seguem alguns exemplos:

1. A qualidade do ar ambiente medida pelo PSI estava na faixa “boa” por pelo menos 96% dos dias em 2008;
2. o nível médio anual de PM 2,5 caiu de 21µg/Nm³ em 2005 para 16µg/Nm³ em 2008;
3. a abertura da quarta usina NEWater em 2007 permitiu que Cingapura atendesse 25% de sua demanda de água por meio de fontes não convencionais;
4. o consumo doméstico de água per capita caiu de 165 litros por dia em 1999 para 155 litros por dia em 2009;
5. a taxa geral de reciclagem de resíduos aumentou de 40% em 2000 para 56% em 2008;
6. a área total de terra coberta por vegetação aumentou de 36% em 1986 para 47% em 2007;
7. o Centro Nacional de Referência em Biodiversidade (agora chamado Centro Nacional de Biodiversidade) foi criado em 2006;
8. a incidência de doenças transmitidas por alimentos permaneceu baixa, com o número de surtos de intoxicação alimentar relacionados a estabelecimentos alimentares com média de apenas 2,8 casos por 1.000 estabelecimentos de alimentos entre 2006 e 2008;

9. várias conferências ambientais de alto nível e cúpulas multilaterais foram realizadas em Cingapura;
10. em junho de 2008, por exemplo, Cingapura sediou a Cúpula Mundial das Cidades, que se concentrou no desenvolvimento sustentável das cidades; e,
11. em abril de 2009, o Comitê Interministerial de Desenvolvimento Sustentável (formado em janeiro de 2008) lançou o Sustainable Singapore Blueprint, uma nova estrutura nacional para orientar os esforços de desenvolvimento sustentável de Cingapura até 2030. A estrutura estabeleceu metas mais altas do que as do PEC 2012, e introduziu várias novas iniciativas, como transformar Cingapura em uma cidade em um jardim, introduzir padrões mínimos de eficiência energética e hídrica para mais eletrodomésticos, melhorar o padrão e a eficiência do transporte público e criar um Centro para Cidades Habitáveis para compartilhamento de conhecimento.

(texto retirado de: SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. SINGAPORE Green Plan 2030. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.)

CLASSIFICAÇÃO

ATHENA Sustainable Materials Institute, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; ()
- (ii) projeto da cidade e ferramentas de apoio à tomada de decisão; ()
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para cidades; ()

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia nas cidades, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem ()
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental; ()
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; ()
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de cidades ()
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos ()

Proposta dos autores das 101 ferramentas

- (i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade ()
- (ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis ()
- (iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. ()

(Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools*. *Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.)

ANÁLISE

O Plano Verde demonstra a disposição de Cingapura de tomar ações firmes para construir um futuro sustentável e enfrentar as mudanças climáticas. O governo de Cingapura saudou o Plano Verde como um "plano de vida", que evoluirá com a sociedade de Cingapura à medida que novas tecnologias e soluções apresentarem novas opções.

Como os esforços de sustentabilidade ganham força na economia global, há uma maior urgência para Cingapura alcançar suas metas no âmbito do Plano Verde se quiser liderar a região em desenvolvimento sustentável e financiamento. No entanto, as iniciativas e medidas já tomadas pelo governo de Cingapura no âmbito do Plano Verde são medidas proativas e concretas para um futuro de baixo carbono.

(texto retirado de: PEH, Geena. *Overview and Impact of Singapore's Green Plan 2030*. 2022. Disponível em: <https://www.jonesday.com/en/insights/2022/08/overview-and-impact-of-singapores-green-plan-2030> . Acesso em: 23 nov. 2022.)

REFERÊNCIAS

Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society*, ScienceDirect, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools*. *Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482.
<https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.

PEH, Geena. ***Overview and Impact of Singapore's Green Plan 2030***. 2022. Disponível em: [Overview and Impact of Singapore's Green Plan 2030 | Insights | Jones Day](#) . Acesso em: 23 nov. 2022.

SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. ***SINGAPORE Green Plan 2030***. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.

SAIBA MAIS:

SINGAPORE GOVERNMENT AGENCY. ***SINGAPORE Green Plan 2030***. Disponível em: <https://www.greenplan.gov.sg/>. Acesso em: 23 nov. 2022.

Coordenadora: Lisiane Ilha Librelotto

Aluna de graduação: Kamylla Emily Gonzaga Braga

Data de término: 23 de Novembro de 2022.

Revisado por: Verônica Bandini.

Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas.